



ATA DA 2ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2024

MEMBROS	COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DATA REUNIÃO	29/02/2024
HORA INÍCIO	10:00h
LOCAL	Na sede do IPRESP
PAUTA	Conjuntura mundial, inflação global e local, atividade doméstica, juros futuros e SELIC, commodities e o retorno da carteira de investimento no mês de janeiro/2024. Aprovação do Parecer Técnico do Comitê de Investimento referente ao mês de janeiro de 2024, manutenção dos ativos da carteira de investimentos do IPRESP.
PARTICIPANTES	Denise Heimoski, Rosani Cesário Pereira, Deborah Maria Darolt Wille e Pery de Oliveira Neto.

DELIBERAÇÕES

Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 10h, reuniram-se em sessão ordinária, os membros do Comitê de Investimentos, a sra. Rosani Cesário Pereira como Presidente do IPRESP, a sra. Débora Maria Darolt Wille, a sra. Denise Heimoski, ambas como membros do Comitê de Investimentos, além do consultor de investimentos Pery de Oliveira Neto da empresa Mosaico Consultoria de Investimentos. No encontro do mês de fevereiro, o Consultor apresentou aos membros do Comitê de Investimento os principais fatos ocorridos no mundo e no Brasil acerca da situação econômica e seus impactos nos investimentos do RPPS. No encontro de fevereiro, o Consultor fez algumas considerações acerca dos principais eventos ocorridos no mês de janeiro e que impactaram e podem continuar impactando na performance da carteira de ativos do RPPS. Ele começou sua apresentação falando sobre os riscos relacionados ao mercado internacional, como por exemplo a expectativa de repiques inflacionários ao redor do mundo, em especial aos EUA, que teve fala dos dirigentes do FED no sentido de não ser momento oportuno para relaxamento de juros e isso pegou em cheio todas as curvas de juros daquele país. Em seguida foi apresentado os dados de inflação do mês de janeiro, e referente ao IPCA, que é o índice considerado para o consumo, teve alta de 0,42%, sendo que os economistas consultados pelo Broadcast esperavam 0,35%, ou seja, veio pior que o mercado esperava. O Consultor mostrou alguns relatos de economistas para que seja evitado o "achismo". A Economista da Warren, Andréa Angelo, por exemplo, entende que o resultado do IPCA surpreende, e isso pode ser acompanhado pela prévia do IPCA, que é o IPCA-15 (coleta de informações pelo IBGE do dia 16 ao dia 15 do mês seguinte).



⚠️ Reação ao IPCA

IBGE: "O resultado de janeiro tem, assim como em dezembro, o grupo alimentação e bebidas como principal impacto. O aumento nos preços dos alimentos é relacionado principalmente à temperatura alta e às chuvas mais intensas em diversas regiões produtoras do país", explica o gerente da pesquisa, André Almeida. É a maior alta de alimentação e bebidas para um mês de janeiro desde 2016 (2,28%).

Warren/Andréa Angelo: Serviços subjacentes surpreenderam pela 4ª vez seguida; desde o IPCA-15 vemos alerta; sinal é de reaceleração para perto de 5,5% no ano. Mantemos projeção do IPCA em 3,9% no fim de 2024, mas composição deve ser ruim.

Ativa/Étore Sanchez: "Resta saber se o resultado foi ruim o suficiente para gerar maiores receios à continuidade do ritmo de -0,5 pp para condução da Selic."

PicPay/Igor Cadilhac: Piora dos núcleos, quase que generalizada, chama atenção; há um sinal de alerta para a política, que conversa bem com o balanço de riscos na ata. Maior impacto altista veio de Alimentação e bebidas (1,38%); abertura foi responsável por 29%; passagens aéreas recuaram 15,22%, no maior impacto individual negativo. Estimativa é de 3,7% para o IPCA em 2024; riscos de baixa seguem do bom contágio dos preços de bens; núcleos e sua inércia, e do combate à inflação mundo afora.

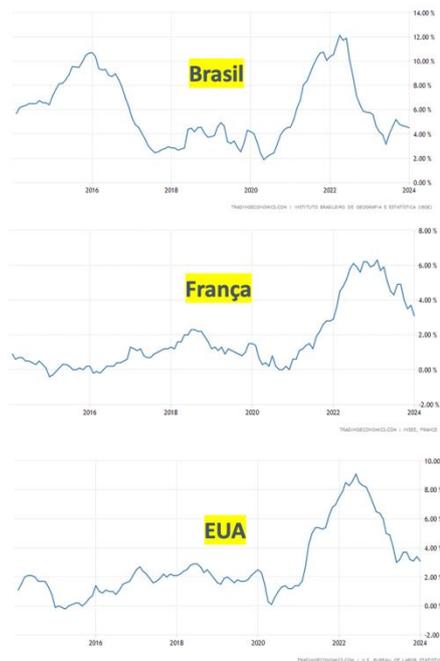


ATA DA 2ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2024

O item que mais pesou na cesta do IPCA no mês foi o de “alimentação e bebida”, mas que pode ser justificado por fatores sazonais e pelo efeito do calor excessivo verificado no mês de janeiro. Já para o IGP-M, a pressão nos preços considerados para os produtores, a alta foi mais contida, de 0,07%. Segundo o coordenador do IBGE, André Braz, o Índice de Preços ao Produtor mostra arrefecimento dos preços das Matérias-Primas Brutas (de 3,06% para 0,49%), o que se mantido nas próximas apurações, pode antecipar a desaceleração dos preços de alimentos industrializados, cujos preços, neste momento, sinalizam aceleração, passando a variação de 0,92% para 1,19%. No âmbito do consumidor, a inflação segue muito concentrada nos grupos Alimentação (de 0,55% para 1,62%) e Educação, Leitura e Recreação (de 0,65% para 2,11%). Para ele, o primeiro grupo, os preços dos alimentos in natura subiram refletindo problemas de ofertas típicos da estação. No segundo, destaca-se o aumento dos Cursos Formais (de 0,00% para 4,78%). Por fim, a taxa de variação do INCC permaneceu estável, passando de 0,26% para 0,23%”. Foi apresentado também, pelo Consultor, a evolução da inflação ao redor do mundo, focando o G-20, e entre os 19 países mais ricos do mundo e a União Europeia, há algumas distorções, pois a China, por exemplo, tem mostrado deflação, o que é importante para o Brasil e o mundo todo, ou os EUA, que tiveram desaceleração no CPI deles, mas outros como, Espanha, Holanda e Mexico, tiveram altas. No entanto, no geral, há, de fato um processo desinflacionário ao redor do mundo.



Inflação 10 anos



15/02/2024

Em seguida o foi apresentado o relatório FOCUS, da semana encerrada no dia 2 de fevereiro e o documento revela que a média do mercado espera IPCA aos 3,81% para este ano e SELIC aos 9% ao ano. No entanto, o Consultor fez comentários no sentido de que as expectativas podem estar demasiadamente otimistas, já que a taxa de desemprego no Brasil tem sido baixa e o salário médio do brasileiro está em elevação, então, há de supor que o brasileiro trabalhando, tendo mais renda, irá consumir mais, e isso fará com que ocorra pressão inflacionária fazendo com que o BC não baixe tanto a SELIC. O mercado já precificou todo esse evento positivo da economia brasileira, e tendo qualquer resultado diferente disso o mercado imediatamente corrigirá as curvas de juros (no sentido de subir). No 31 de janeiro, o COPOM decidiu pelo corte de 50 pontos base na SELIC, reduzindo de 11,75% ao ano para 11,25% ao ano, em decisão unânime. Alguns economistas parecerem estar considerando que de fato o BC irá cortar os Juros, mas não até aos níveis de 9% ao ano, podendo ocorrer o final do ciclo apenas em 2025.



ATA DA 2ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2024



Reação COPOM 2024



- ☞ 30 e 31 de janeiro;
- ☞ 19 e 20 de março;
- ☞ 7 e 8 de maio;
- ☞ 18 e 19 de junho;
- ☞ 30 e 31 de julho;
- ☞ 17 e 18 de setembro;
- ☞ 5 e 6 de novembro;
- ☞ 10 e 11 de dezembro.

Banco Inter/Rafaela Vitória: Mantemos projeção de Selic terminal em 8,5%, considerando um espaço para cortes adicionais em 2025. Copom manteve a indicação de cortes de 0,50 pp nas próximas reuniões, sem apontar espaço para maior flexibilização. Nesse cenário, a política monetária deve continuar bastante restritiva e o espaço para cortes deve continuar com alguma folga. Principal risco ao nosso cenário permanece sendo a incerteza sobre a meta fiscal, com uma possível revisão levando à desancoragem das expectativas.

Kíntiro/João Savignon: Comunicado veio com pouquíssimas alterações, sendo neutro para a política monetária. Copom manteve a sinalização do ritmo de corte de 50 bps nas próximas reuniões (no plural) e confirmou maior importância de 2025 para o horizonte da política monetária.

Órama/Eduarda Schmidt: Apesar de um cenário incerto, estamos em uma trajetória consolidada de desinflação até o momento. Uma aceleração do ritmo de cortes não caberia no curto prazo devido às expectativas de desinflação ainda desancoradas, assim como o risco de descompasso com o Fomc. Mantemos nossa projeção de Selic terminal em 9,50%, com mais três cortes de 0,50 pp e um final de 0,25 pp.

Por fim, o Consultor apresentou o encerramento dos principais índices de investimentos, como ilustra a figura abaixo;



Índices – Resultados

Resumo					
Nome	Retorno (%)				
	Mês	Ano	12 meses	24 meses	60 meses
CDI	0,97	0,97	13,04	27,46	45,21
IDkA IPCA 2 Anos	0,81	0,81	11,48	23,15	56,18
IDkA Pré 2 Anos	0,76	0,76	16,94	27,47	48,73
IMA Geral	0,47	0,47	14,58	26,24	49,72
IMA-B	-0,45	-0,45	15,45	23,92	53,82
IMA-B 5	0,68	0,68	11,41	23,61	56,70
IMA-B 5+	-1,47	-1,47	18,77	23,82	48,79
IRF-M	0,67	0,67	16,33	27,47	48,27
IRF-M 1	0,83	0,83	13,11	27,13	45,33
IRF-M 1+	0,60	0,60	18,30	28,24	49,24
Ibovespa	-4,79	-4,79	11,89	14,79	30,79
Ibovespa (US\$)	-6,95	-6,95	15,09	25,89	-0,15
S&P 500	3,94	3,94	16,02	1,58	140,22

Diante do exposto, o resultado dos investimentos no mês de janeiro foi de 0,93%, e a meta atuarial foi de 0,85%.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS - CONSOLIDADO

Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/01/2024

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	117.145.675,64	6.345.172,09	4.706.639,58	119.889.223,47	1.105.015,32	1.105.015,32	0,93%	0,93%	0,85%	0,85%	108,97%	0,04%



ATA DA 2ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2024

O Consultor sugeriu aos membros do Comitê de Investimento a migração dos recursos alocados em IMA-B e IRFM-1 para fundos CDI, pois enquanto o CDI deve render, em média, 9,99% até o final do ano, os demais podem oscilar. Esta mudança é sugerida apenas para reduzir a volatilidade da carteira, já que os membros do Comitê pretendem manter o conservadorismo durante o exercício de 2024. Ainda sobre os investimentos do IPRESP, a sra. Denise, gestora de Recursos, apresentou aos membros do Comitê de Investimento o Parecer Técnico referente ao mês de janeiro de 2024 contemplando maiores informações quanto ao risco da carteira, fundos investidos, índice de liquidez e demais dados pertinentes aos ativos investidos, destacando o retorno dos investimentos que atingiu a meta atuarial no período de dezembro e no acumulado do ano. A Sra. Rosani, destacou que o portfólio atual está condizente com o atual cenário econômico, no entanto o atingimento da meta atuarial está com um GAP cada vez menor comparando o retorno da carteira e a meta atuarial do período. A Sra. Denise gestora de recursos sugeriu a elaboração de um estudo de ALM para o próximo mês, para uma otimização dos recursos alocados em CDI atualmente, por exemplo. Por fim, a sra. Deborah informou aos presentes que o extrato do CRP está regular e com vencimento em 10/06/2024 e que todas as obrigações do IPRESP junto a SPREV estão em dia. Nada mais a ser tratado, essa ata vai assinada por mim, Déborah Maria Darolt Wille e demais participantes.

Balneário Piçarras, 29 de fevereiro de 2024.

Rosani Cesário Pereira

Membro do Comitê de Investimentos
Presidente do IPRESP

Denise Coelho de Souza Heimoski Ribeiro

Membro do Comitê de Investimentos
Diretora Financeiro e Administrativo do IPRESP

Deborah Maria Darolt Wille

Membro Comitê de Investimentos